

FUNDO DE PREVIDENCIA SOCIAL DO
MUNICIPIO DE CORONEL JOAO PESSOA

Relatório Trimestral CORONEL PREV

2º Trimestre 2021

Relatório trimestral da carteira de ativos contemplando as rentabilidades auferidas pelo CORONEL PREV, mediante aplicações nos bancos e instituições financeiras autorizadas na legislação vigente e na política de investimentos do RPPS.



Sumário

1. CENÁRIO ECONÔMICO	2
1.1 Destaques do trimestre	2
O SEGUNDO TRIMESTRE FOI MARCADO GRANDES MUDANÇAS NO CENÁRIO MACROECONÔMICO	2
1.2 Cenário Brasileiro	2
PIB do segundo trimestre cresce 9,7% em relação a 2020, diz FGV	3
1.3 Cenário Internacional	3
1.4 Bolsa	3
1.5 Projecoes	4
2. EVOLUÇÃO PATRIMONIAL	5
2.1 Evolução patrimonial	5
2.2 Cumprimento da Meta Atuarial	5
2.3 Participação dos ativos no resultado	5
3. ANÁLISE DA CARTEIRA	7
3.1 Composição da Carteira	7
3.2 Investimentos por Segmento	7
3.3 Investimentos por Instituição	7
4. OPERAÇÕES DO PERÍODO	8
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	9

1. CENÁRIO ECONÔMICO

1.1 Destaques do trimestre

O SEGUNDO TRIMESTRE FOI MARCADO GRANDES MUDANÇAS NO CENÁRIO MACROECONÔMICO

No cenário econômico global, a primeira metade de 2021 foi marcada por preocupações com inflação e aperto de política monetária, principalmente nos EUA. Em nossa visão, apesar da alta dos preços recente, a dinâmica da inflação americana deverá ser mais contida nos próximos meses devido a: (i) crescimento econômico mais moderado; (ii) expectativa de que não há capital político para o governo aprovar medidas adicionais de estímulo aos consumidores; e (iii) as pressões desinflacionárias de longo prazo permanecerão no cenário pós-pandêmico, como mudanças demográficas, inovações tecnológicas, novos hábitos de consumo. Desta forma, esperamos que a taxa de juros das *Treasuries* de 10 anos encerrará 2021 a 1,5%, próximos aos níveis de fechamento durante o segundo trimestre. Em relação à postura da política monetária, acreditamos que o ciclo de alta do juro básico dos EUA terá início no 3º trimestre de 2023.

Quando ao cenário econômico, destaque para a dinâmica recente da variante delta do coronavírus, que vem se espalhando em muitos países, e para o impasse entre membros da OPEP+ em relação à definição de níveis de oferta de petróleo, que tem intensificado a elevação de preços da commodity. Esperamos que esses fatores tenham caráter transitório e não impeçam que os principais bancos centrais do mundo mantenham políticas monetárias ultra expansionistas no curto prazo. Na China, indicadores recentes sugerem que a economia local está desacelerando gradativamente, o que interpretamos como sinal positivo, dado o risco de superaquecimento.

No Brasil, a atividade econômica apresentou desempenho sólido no segundo trimestre. Após resultados negativos em março, fortemente afetados pelo agravamento da pandemia e consequente adoção de restrições mais rígidas de mobilidade, observamos uma recuperação firme dos principais indicadores de atividade. A reabertura econômica, em meio a avanços significativos na campanha de vacinação contra a Covid-19, explicou, em grande parte, a recuperação melhor do que o originalmente esperado nos últimos meses.

Com a retomada das atividades, a inflação brasileira também subiu. Vale ressaltar que grande parte da pressão inflacionária deste ano decorre de itens voláteis, como preços de combustíveis e energia elétrica. Assim, acreditamos que parte da pressão atual se dissipará nos próximos trimestres.

Neste cenário, o Comitê de Política Monetária do Banco Central do Brasil (Copom) passou a adotar, uma comunicação mais *hawkish*, sinalizando um ajuste monetário até o patamar considerado neutro, com a possibilidade de acelerar o ritmo de elevação da taxa básica de juros para levar a inflação para a trajetória de metas. Diante da persistência dos choques de custo decorrente da alta das commodities e da crise hídrica, e da firme retomada da economia, projetamos duas elevações de 1 p.p. nas reuniões do Copom em agosto e setembro, seguidas de uma alta final de 0,5 p.p. em outubro, terminando o ano em 6,75%, ao redor do seu valor considerado neutro.

Em relação à taxa de câmbio, o Real apresentou bom desempenho até o final de junho, explicado, em grande medida, por dados positivos sobre a balança comercial brasileira e o fluxo cambial total. No entanto, turbulências políticas e a apresentação de uma proposta controversa de reforma tributária focada na renda, em particular com a percepção de um impacto líquido negativo sobre empresas listadas na Bolsa de Valores, aumentaram a busca por proteção e levaram a uma correção que igualou a moeda brasileira aos seus pares no início de julho. Apesar da maior volatilidade do mercado de câmbio, entendemos que não houve mudança nos fundamentos de médio prazo da variável. Assim, mantemos a projeção de R\$/US\$ 4,90 para o final de 2021 e o final de 2022.

fonte: <https://www.rpcapital.com.br/noticias/temporada-de-resultados-do-2o-trimestre-2021-o-que-esperar>

1.2 Cenário Brasileiro

PIB do segundo trimestre cresce 9,7% em relação a 2020, diz FGV

O Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil cresceu 9,7% no trimestre encerrado em maio deste ano na comparação com o mesmo período de 2020.

De acordo com os dados divulgados nesta sexta-feira pela Fundação Getúlio Vargas (FGV), essa alta foi puxada pelos aumentos de 29,3% nos investimentos e de 10,1% no consumo das famílias.

As exportações também cresceram em 12,3%. Em relação às importações, a alta chegou a 28,5%.

Já na comparação com o trimestre finalizado em fevereiro deste ano, a economia brasileira teve perda de 0,9%.

Considerando-se apenas o mês de maio, o PIB subiu 1,8% em relação a abril deste ano e 13,4% frente a maio de 2020.

Os números anunciados pela FGV do Monitor PIB apontam ainda que o consumo das famílias cresceu aproximadamente 10% no período analisado em comparação a igual trimestre do ano passado.

O PIB representa a soma de todos os bens e serviços produzidos no país.

fonte: agenciabrasil.ebc.com.br

1.3 Cenário Internacional

PIB da zona do euro cresce 2% no 2º trimestre ante 1º tri na 1ª estimativa

O Produto Interno Bruto (PIB) da zona do euro cresceu 2,0% no segundo trimestre de 2021 ante o primeiro trimestre, segundo a primeira leitura do dado divulgada nesta sexta-feira (30) pela agência de estatísticas Eurostat. O resultado veio acima da expectativa de analistas consultados pelo *Wall Street Journal*, que previam alta de 1,5% da atividade no período. Na comparação anual, o PIB da zona do euro subiu 13,7% entre abril e junho, ante previsão de avanço de 13,2%. (Com informações da Dow Jones Newswires).

PIB dos EUA cresce a ritmo anualizado de 6,5% no 2º trimestre

O Produto Interno Bruto (PIB) dos Estados Unidos cresceu à taxa anualizada de 6,5% no segundo trimestre de 2021, de acordo com a primeira leitura do indicador, divulgada pelo Departamento do Comércio do país nesta quinta-feira, dia 29. O resultado ficou abaixo da mediana de estimativas consultadas pelo **Projeções Broadcast**, que era de avanço de 8,5%.

No primeiro trimestre de 2021, o PIB dos EUA teve expansão anualizada de 6,1%, 0,1 ponto porcentual abaixo da estimativa anterior. O Departamento do Comércio norte-americano informou também que o índice de preços de gastos com consumo (PCE, na sigla em inglês) subiu à taxa anualizada de 6,4% entre abril e junho. Já o núcleo do PCE, que desconsidera preços de alimentos e energia, avançou 6,1% no mesmo

1.4 Bolsa

Está aberta a temporada de balanços do 2T21.

As empresas listadas na Bolsa brasileira iniciam a divulgação dos resultados do segundo trimestre de 2021 (2T21). Nesta terça-feira (20), a Neoenergia (NEOE3) dá a largada com a divulgação do balanço após o fechamento do mercado.

O período vai até 16 de agosto, com o balanço da IRB Brasil. Além da divulgação dos valores nos sites das empresas, 68 delas devem realizar teleconferência para comentar os resultados.

O investidor deve ficar atento, pois na medida em que as companhias divulgam os resultados o mercado pode responder de forma positiva ou negativa no preço das ações no dia seguinte.

Por conta do avanço da vacinação no País e maior retomada econômica após a segunda onda da pandemia ao longo do trimestre, a expectativa do mercado é de bons resultados para os setores de varejo, turismo, aéreas, shoppings e commodities. Vale ressaltar que durante o 1T21, o lucro de empresas de capital aberto cresceu 245%.

1.5 Projeções

Itaú eleva projeção sobre inflação em 2021 de 6,1% para 6,9%

O **Itaú Unibanco** elevou sua projeção para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) deste ano e a do seguinte. A estimativa para a taxa fechada em 2021 subiu de 6,1% para 6,9%, incorporando principalmente maior pressão em serviços no último trimestre do ano. Em relatório, afirma que a expectativa para o IPCA fechado em 2022 passou de 3,7% para 3,9%, "devido à inércia maior."

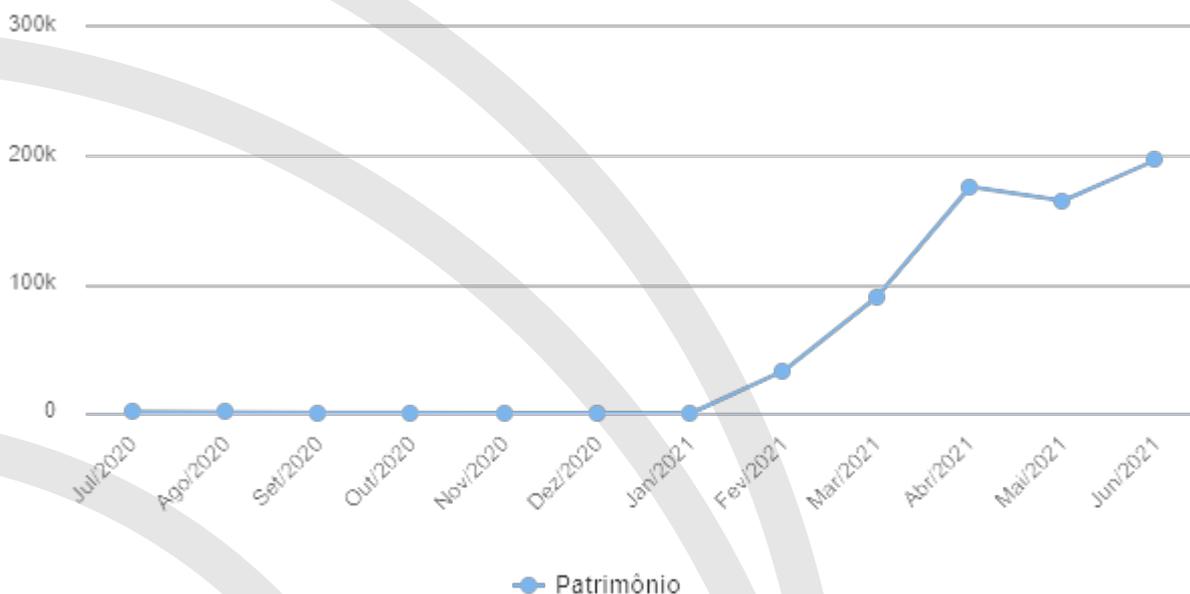
O banco considera o balanço de riscos para o próximo ano na direção "altista" para preços livres, principalmente serviços. "Cabe salientar que uma eventual bandeira tarifária mais alta esse ano, e supondo alguma normalização do cenário de chuvas no próximo ano, indica alguma devolução na inflação do item em 2022", observa.

De todo modo, o Itaú afirma que o balanço de riscos seria na direção de uma composição de inflação pior, com mais pressão em preços livres e um pouco menor em preços administrados.

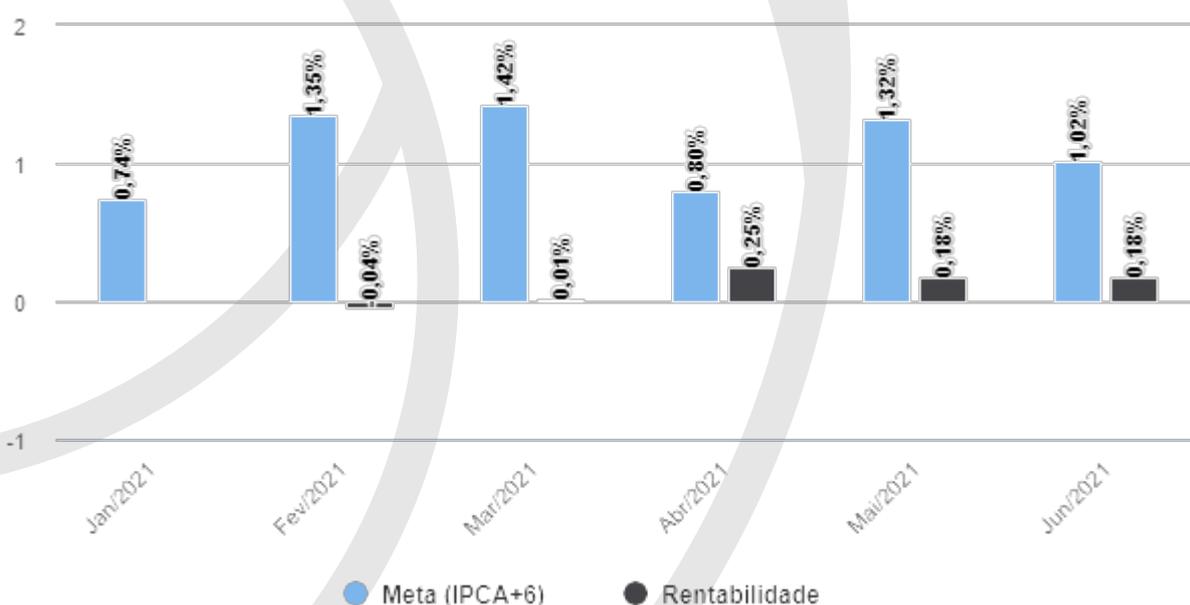
O Itaú destaca que o IPCA-15 de julho mostrou inflação de serviços subjacente alta, próxima de 4,5% na média de três meses do dado dessazonalizado e anualizado. Na composição do grupo, cita, houve pressão em alimentação fora do domicílio (impactada pela reabertura da economia e o alto preço dos alimentos) e em aluguel e condomínio (itens mais sensíveis à inércia de uma inflação corrente alta).

2. EVOLUÇÃO PATRIMONIAL

2.1 Evolução patrimonial



2.2 Cumprimento da Meta Atuarial



2.3 Participação dos ativos no resultado

Fundo de Investimento	Saldo inicial	Saldo final	Rendimento
BB PREVIDENCIARIO RENDA FIXA IRF-M 1 TITULOS PUBLICOS FIC	R\$19.009,68	R\$94.127,10	R\$432,58
CAIXA FI BRASIL IRF M 1 TP RF	R\$65.027,01	R\$56.394,07	R\$367,06

Fundo de Investimento	Saldo inicial	Saldo final	Rendimento
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA FLUXO FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTA	R\$6.637,89	R\$40.725,73	R\$163,30
CAIXA FI BRASIL DI LONGO PRAZO	R\$0,00	R\$5.611,49	R\$11,49

3. ANÁLISE DA CARTEIRA

3.1 Composição da Carteira

Fundo de Investimento	Saldo em 31/03/2021	Saldo em 30/06/2021	Rentabilidade
CAIXA FI BRASIL DI LONGO PRAZO	R\$0,00	R\$5.611,49	0,21%
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA FLUXO FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTA	R\$6.637,89	R\$40.725,73	0,40%
CAIXA FI BRASIL IRF M 1 TP RF	R\$65.027,01	R\$56.394,07	0,66%
BB PREVIDENCIARIO RENDA FIXA IRF-M 1 TITULOS PUBLICOS FIC	R\$19.009,68	R\$94.127,10	0,46%
	R\$90.674,58	R\$196.858,39	

3.2 Investimentos por Segmento

Segmento	Saldo em 31/03/2021	Saldo em 30/06/2021	Rentabilidade
Renda Fixa	R\$90.674,58	R\$191.246,90	0,62%
Renda Fixa Referenciado	R\$0,00	R\$5.611,49	0,21%
	R\$90.674,58	R\$196.858,39	

3.3 Investimentos por Instituição

Instituição Financeira	Saldo em 31/03/2021	Saldo em 30/06/2021	Rentabilidade
Banco do Brasil S.A.	R\$25.647,56	R\$134.852,83	0,58%
Caixa Econômica Federal	R\$65.027,01	R\$62.005,56	0,66%
	R\$90.674,58	R\$196.858,39	

4. OPERAÇÕES DO PERÍODO

Veja a rentabilidade detalhada de cada fundo que compôs a carteira no período deste relatório.



Banco do Brasil S.A.

BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IRF-M 1 TITULOS PUBLICOS FIC

CNPJ: 11.328.882/0001-35

Tipo: Renda Fixa

Enquadramento: Art. 7º, Inciso I, "b" - FI referenciado com 100% em Tít. Pub

Cotas em 31/03/2021: 6972.047712653100

Saldo financeiro: R\$ 19.009,68

Lançamentos:

% da carteira: 20,96

06/04/2021	Compra	13.385,317532	cotas	R\$36.502,90
13/04/2021	Compra	1.184,502768	cotas	R\$3.229,85
28/04/2021	Compra	10.978,275036	cotas	R\$30.000,00
10/05/2021	Venda	4.024,534802	cotas	R\$11.000,00
07/06/2021	Compra	14.033,973669	cotas	R\$38.444,09
10/06/2021	Venda	15.955,394063	cotas	R\$43.700,00
11/06/2021	Compra	7.741,611221	cotas	R\$21.208,00

Cotas em 30/06/2021: 34315.799073894600

Saldo financeiro: R\$ 94.127,10

Rentabilidade no período: 0,46%

% da carteira: 47,81



Banco do Brasil S.A.

BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA FLUXO FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTA

CNPJ: 13.077.415/0001-05

Tipo: Renda Fixa

Enquadramento: Art. 7º, Inciso IV, "a" - 40% FI em Renda Fixa

Cotas em 31/03/2021: 3132.369506132960

Saldo financeiro: R\$ 6.637,89

Lançamentos:

% da carteira: 7,32

06/04/2021	Compra	4.340,599285	cotas	R\$9.200,00
28/04/2021	Compra	7.067,306327	cotas	R\$14.991,00
10/05/2021	Venda	38,165571	cotas	R\$81,00
07/06/2021	Compra	4.561,817790	cotas	R\$9.700,00
18/06/2021	Compra	53,825623	cotas	R\$114,55

Cotas em 30/06/2021: 19117.752959012669

Saldo financeiro: R\$ 40.725,73

Rentabilidade no período: 0,40%

% da carteira: 20,69



Caixa Econômica Federal

CAIXA FI BRASIL DI LONGO PRAZO

CNPJ: 03.737.206/0001-97

Tipo: Renda Fixa Referenciado
 Enquadramento: Art. 7º, Inciso IV, "a" - 40% FI em Renda Fixa

Cotas em 31/03/2021: 0.000000000000

Saldo financeiro: R\$ 0,00

Lançamentos:

% da carteira: 0,00

11/06/2021	Compra	1.483,470431	cotas	R\$5.600,00
------------	--------	--------------	-------	-------------

Cotas em 30/06/2021: 1483.470430725600

Saldo financeiro: R\$ 5.611,49

Rentabilidade no período: 0,21%

% da carteira: 2,85

 **Caixa Econômica Federal**
 CAIXA FI BRASIL IRF M 1 TP RF
 CNPJ: 10.740.670/0001-06

Tipo: Renda Fixa
 Enquadramento: Art. 7º, Inciso I, "b" - FI referenciado com 100% em Tít. Pub

Cotas em 31/03/2021: 24872.747198755000

Saldo financeiro: R\$ 65.027,01

Lançamentos:

% da carteira: 71,71

12/04/2021	Venda	10.705,082620	cotas	R\$28.000,00
13/04/2021	Compra	7.265,257615	cotas	R\$19.000,00

Cotas em 30/06/2021: 21432.922193020600

Saldo financeiro: R\$ 56.394,07

Rentabilidade no período: 0,66%

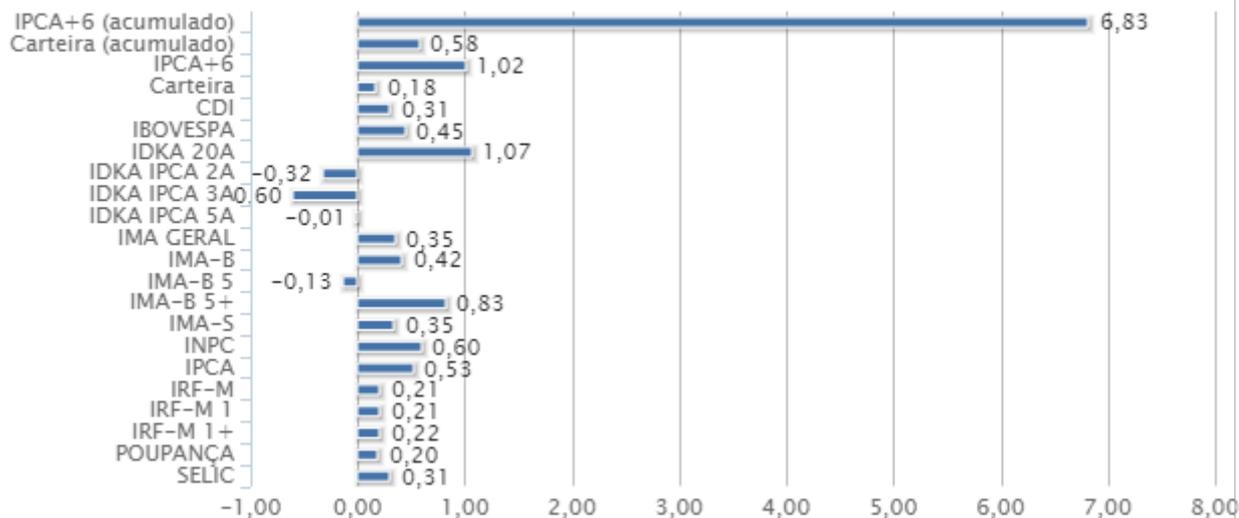
% da carteira: 28,65

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste segundo trimestre os resultados, mesmo positivos, não foram suficientes para atingimento da taxa de meta atuarial. Apresentamos abaixo o resultado do seu RPPS

O cálculo da TMA (representada pelo IPCA+6 a.a.) foi de 3,17%, porém o CORONEL PREV obteve uma rentabilidade agregada de sua carteira de 0,62%, não atingindo a Taxa de Meta Atuarial.

Rentabilidade dos indicadores e da Carteira



Resumo dos principais indicadores

Na situação financeira, o CORONEL PREV obteve rendimento de R\$ 974,42 neste trimestre, e teve ainda uma sobra de capital previdenciário no valor de R\$ 105.209,39, sobra esta já investida no mercado financeiro. O saldo em conta corrente foi de R\$ 2,18.

Os fundos de renda fixa aparentemente atingiram um ponto de estagnação, onde mesmo apresentando rentabilidade positiva não servem para superação da meta. É necessário a diversificação dos recursos com ativos de maiores riscos, na busca de melhores rentabilidades.

Achilles de Santana Junior
 Consultor de Valores Mobiliários - Credenciado pela CVM